

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17 200  
 Semestre.....600  
 Anno (com estampilha).....17 500  
 Semestre.....750  
 Africa anno (pagamento adiantado).....27 000  
 Brazil anno (pagamento adiantado).....37 000  
 Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
 Repetições.....20  
 No corpo do jornal, linha...100  
 Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor, Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 23 de Outubro de 1908

## Politica e administração

Como diz o nosso illustrado collega o «Damião de Góes», no seu ultimo numero, a politica está em ferias. Os ministros, com excepção dos do reino e da fazenda, abandonaram Lisboa, e foram refrescar as consciencias para as praias e para o campo.

Na imprensa continuam a debater-se as duas questões mais importantes: o contracto dos tabacos e a dictadura que o governo vai fazer.

Sente-se porém a falta de ardor e de energia n'essas pugnas.

Os jornaes governamentais consideram a dictadura como hypothetica, por isso que o governo ainda não enveredou por esse caminho da illegalidade; mas, ainda que fracamente, vão defendendo a proxima dictadura como uma necessidade urgente.

Dictadura para que?

Como pôde o governo justificar-a?

Que auctoridade tem para fazer a aquelles que a condemnaram em pleno parlamento, como os srs. José Luciano e Eduardo Coelho?

A dictadura faz-se porque o governo, sentindo-se fraco e prestes a morrer, faz um ultimo esforço para dar ainda uma prova de vitalidade, praticando actos que julga similares de força, mas que todos se convencem serem da maior fraqueza.

Não ha justificação possível para a dictadura, porque as medidas que a imprensa aponta como sendo as que o governo vai decretar, não são da natureza d'aquellas que a carta abctorisa. Nenhuma d'ellas é de urgencia, nenhuma representa uma medida necessaria para a salvacao do paiz, nem sequer para a regular marcha dos seus negocios publicos.

Todos sabem que o partido progressista não tem auctoridade moral para fazer dictadura, depois das affirmações feitas no parlamento

pelos srs. José Luciano e Eduardo Coelho. Mas que importa isso, se a incoherencia, a apostasia, a immoralidade politica são a norma de proceder do partido progressista?

Disse se que o governo pensou em decretar o contracto dos tabacos em dictadura. Era um acto de tanta audacia que só podia ter como justificação os nove mil contos de applicações indefinidas, como disse o «Primeiro de Janeiro».

O contracto dos tabacos de 4 d'abril está condemnado, porque o paiz o repudia e nenhum parlamento sancionará tal monstruosidade.

Outro assumpto que desejamos ver resolvido é a cobrança das contribuições sem auctorisação parlamentar.

No jornal de jurisprudencia «O Direito», n.º 4 e 5 do 27.º anno, sustentou o actual presidente do conselho, director do mesmo jornal, que era, illegal a cobrança dos impostos em dictadura; e com este fundamento oppoz embargos a uma execução que lhe promoveu a Fazenda Nacional por contribuições.

Renegará tambem tudo quanto sustentou na imprensa e nos tribunales sobre a illegalidade da cobrança das contribuições em dictadura?

Decerto que sim, porque a esse homem, de cincoenta annos de vida immaculada, falta probidade politica, renegando impudentemente no governo tudo quanto sustentou na opposição.

## Kalendario religioso

Outubro 31 dias

TERÇA 24—S. Raphael, Archano.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 25 S. Crispim e S. Crispiniano.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 26—S. Evaristo.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 27—S. Capitolini.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 28—S. Simão e S. Judas.

Lausperenne na igreja da Col-

legiada e Carmo.  
 DOMINGO 29—Trasladação da Rainha Santa Isabel.  
 Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.  
 SEGUNDA 30—S. Serapiao Lausperenne na igreja de S. Domingos.

## VARIEDADES

### Canhão Metralhadora

Dia a dia, augmentam os progressos feitos nas armas de guerra.

Se consideramos já, e com razão como arma terrivel, o canhão metralhadora, que lança até 600 tiros por minuto, que diremos do novo engenho de guerra, inventado pelo engenheiro lithuano Feodor Troitz, cujo rendimento, segundo as experiencias feitas, varia, entre 1000 a 12000 tiros por minuto.

É um verdadeiro diluvio de chumbo e ferro, que pode fazer chover, em menos d'um quarto d'hora, a metralhadora electrica Troitz. O engenho é electrico, sendo necessario um homem para apontador, e para reabastecer de munições a metralhadora, a medida que ellas se vão consumindo.

O alcance não é consideravel, sendo o maximo cinco kilometros, porém a precisão e rapidez do tiro compensam largamente esta pequena desvantagem pois que a metralhadora Troitz representa a sua parte 20 canhões Maxim ou Gatling.

### Um passeio de trezentos mil kilometros

Um velhote ingles, de 82 annos, mr. Mark All, resolveu, em 1906, a dar um largo passeio a pé do tamanho de 300 000 kilometros. No dia 6 de agosto d'aquelle anno começou a sua viagem, que deve terminar a 31 de dezembro de 1907.

Mr. Mark All acaba de chegar a Londres, que foi o ponto da partida.

Até agora percorreu 227 035 kilometros, atravessando as illhas britannicas e passando pela França, Suissa, Alemanha, Paizes Baixos, Belgica, Hespanha e Portugal.

Presentemente, está na intenção de dar uma volta pela Siberia.

Estar na Siberia, em pleno inverno, com 82 janeros em cima do pelle, como acontece a mr. Mark All, não será positivamente estar mettido em bons lenções...

Eis aqui as doze recommendações que uma mãe japoneza faz a sua filha quando se casa:

1.ª—Logo que cases, deixas legalmente de ser minha filha; por isso, deves obedecer a teu sogro e a tua sogra como obedecias a teu pae e a tua mãe.

2.ª—Logo que cases, o teu marido será o teu senhor. Deves ser humilde e delicada. Obedecer estritamente a seu marido é pr'a mulher uma nobre virtude.

3.ª—Deves ser sempre amavel para com teus sogros e cunhados.

4.ª—Não deves ser ciumenta, porque o ciumentão permite que se alcance a afeição do esposo.

5.ª—Mesmo que a razão não esteja do lado de teu marido, não te encolerizes, tem paciencia, e quando elle estiver socegoado, fala então.

6.ª—Não fales muito, não digas mal do proximo e nunca mentas.

7.ª—Devanta-te cedo, deita-te tarde e não ultrimas depois de jantar. bebe pouco vinho e, antes dos cincoenta annos, não frequentes as grandes multidoes.

8.ª—Não peças aos advinhos que te prophetisem o futuro.

9.ª—Trata de ser boa dona de casa e mulher economica.

10.ª—Mesmo que sejas nova, deixa-te de brincadeiras.

11.ª—Não uses vestidos claros e anda sempre limpa.

12.ª—Não tenhas orgulho da fortuna e da posição que occupa teu pae, e não tenhas vanglorias perante o pae, a mãe, os irmãos, e as irmãs de teu marido.

Com taes recommendações, uma mulher japoneza, desde que as cumpria deve ser a perola das esposas.

### O pequeno tambor Stroh

A 3 de setembro proximo passado, Mr. Berteaux, ministro da guerra, inaugurou em Avesnes a estatua que foi levantada, por subscrição publica, em honra do pequeno tambor Stroh.

O rapaz, alsaciano de origem, alistara-se em 1793, tendo 15 annos de idade, como tambor no antigo regimento 89 de linha, e morreu, heroicamente, em 15 de outubro, durante o combate de Douriers, recusando-se a retirar com o seu regimento.

Cercado pelos austriacos e intimado a render-se, continuou a bater-se furiosamente e caiu, coberto de feridas, gritando: «A mim os patriotas.»

## A Ex.ª Camara Municipal de Guimarães

Quaesquer que sejam as divergencias politicas entre o corpo d'esta redacção e os illustrados membros da actual Camara municipal, o IMPARCIAL está dentro do seu programma applaudindo, como ora o faz, a decidida disposição em que esta vereação está de alevantar esta nossa terra á altura de suas aspirações e necessidades.

Entre os grandiosos projectos que traz em mão, começará esta vereação pela limpeza da cidade, aliás tão descurada que nos envergonha entre as demais cidades cultas. Para isto deverá a Camara começar por fazer efectiva a rigorosa observancia das posturas, sem desleixos nem desaltecimentos.

São dignos de elogios todos os corpos dirigentes que antepõem aos próprios interesses os interesses communs. Confiantes, tudo de bom esperamos da actual Camara.

## Boletim do high-life

Esteve entre nos a Ex.ª Viscondessa de Moimenta da Beira.

De Mattosinhos regressou, ao Porto a Ex.ª Sr.ª D. Julia Marinho Falcão de Castro Martins.

Encontra-se na Povoia de Varzim o nosso amigo e subscritor sr. Antonio José Antunes Machado, da casa d'Amoreira. (Taypas.)

Do Porto ausentou-se para esta cidade o sr. dr. Coutinho Manuel Moreira Junior, illustrado professor do nosso Seminario Lyceu.

Está nesta cidade o sr. Duarte Areias, digno aspirante da Alfandega do Porto.

São felizmente mais animadoras as noticias do estado de saude do nosso amigo sr. Marquão Augusto da Rocha.

Deve chegar hoje a Famalicão, o sr. Visconde de Pinella, illustre ministro de Portugal em Berlim.

Da sua casa das Lamas, regressou ao Porto, o nosso presado amigo sr. Diniz da Costa Santiago.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso bom amigo sr. Antonio Alves de Freitas de Paiz.

Vinão em Guimarães o nosso sympathico amigo e collega sr. dr. Aurelio Pinto de Oliveira Trigo, distincto advogado em Aldegallega.

# IMPARCIAL

Tambem aqui vimos o sr. José Joaquim da Fonseca, intelligente empregado da repartição d'Obras Publicas, d'este districto.

Encontra-se no Porto o rev. Bernardino José Carneiro, zeloso parochio da freguezia de S. Faustino de Vizella.

Regressou das Caldas das Taipas ao Porto o sr. Antonio Mendes de Souza Machado.

Encontra-se entre nós o nosso sympathico amigo e conterraneo sr. Lino Teixeira de Carvalho, conceituado negociante na capital.

Partiu para a Povoia de Varzim o sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, zeloso director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Regressou da Povoia de Varzim o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto advogado.

Com sua extremosa mãe acha-se n'aquella praia o rev. Manoel Ferreira Ramos, director do Circulo Catholico d'esta cidade.

Esteve ha dias em Vizella, de visita aos rev. Padres Bravos, o sr. dr. Manoel Dias da Silva, illustre lente da nossa Universidade.

Vimos entre nós o rev. Roberto Maciel, professor do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, de Braga, e presidente do Circulo Catholico da mesma cidade.

Esteve ultimamente no Porto o Meretissimo Juiz de Direito, d'esta Comarca, sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal.

Parte hoje para Lisboa acompanhada de seus extremos filhos, a ex.ª sr.ª D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques, dedidissima esposa do illustre ministro d'estado honorario, sr. Conselheiro Campos Henriques.

De Braga regressou a esta cidade o nosso dilecto amigo rev. Padre Gaspar Roziz.

Da sua importante quinta do Barqueiro, em S. Claudio do Barco, regressou a Guimarães o nosso bom amigo sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, intelligente escrivão de direito n'esta comarca.

As nossas boas vindas.

Com sua ex.ª esposa encontra-se entre nós o nosso illustre patricio sr. dr. José Cardoso Martins de Menezes.

Os nossos cumprimentos.

De Vizella, onde foi prestar a ultima homenagem ao seu e nosso saudoso amigo dr. Braulio Caldas, regressou a Braga o sr. dr. Carlos d'Almeida Braga.

Parte brevemente para Lisboa, onde vai assistir ao festejo em honra do Presidente Loubet, o nosso amigo sr. Carlos Abreu.

## Camara municipal

Sessão de 11 do corrente

Presidencia do sr. Abade Oliveira Guimarães; vereadores presente os snrs: dr. Marques, Freitas Ribeiro, Salgado, Gualdino Pereira e Santos Costa.

Lidas e approvadas as actas das ultimas sessões ordinaria e extraordinaria, foi aberta a sessão ao meio dia.

Offícios:

Do sr. Administrador d'este concelho, remettendo approvados com a clausula de que não terão execução antes de se acharem dotados em orçamento executorio ordinario ou suplementar, os seguintes projectos d'obras, a saber: obra de construção de uma praça para mercado na povoação das Caldas das Taipas; idem da reforma da canalisação de agua potavel e aproveitamento d'esta em um tanque para bebedouro de gado e serviço de incendios na

povoação das Caldas das Taipas; idem, de canalisação d'aguas na povoação das Caldas de Vizella; idem, de reconstrução e alargamento da rua do Medico, na povoação das Caldas de Vizella, idem, de construção d'uma rua de ligação da Avenida do Commercio com a da Industria, n'esta cidade; idem, da construção d'uma rua entre os Campos de S. Francisco e da Feira, n'esta cidade; idem, da reparação e melhoramento do largo de D. Affonso Henriques, n'esta cidade idem, de alargamento da rua do Espirito Santo, n'esta cidade; idem, de alargamento da rua das Lameillas, n'esta cidade; idem, de alargamento e aformoseamento da Praça de S. Thiago, d'esta cidade; idem, da construção d'um edificio para casa de edificação, annexa á casa onde se acha installado o corpo de policia civil e a obra de exploração de aguas na vertente da Penha; inteirada e mandou recolher os projectos a repartição d'obras municipaes.

Requerimentos:

Do sr. João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, d'esta cidade, pedindo para ser applicada uma multa a Antonio Saleira, da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, por infracção das Posturas Municipaes; deferido.

—Da sr.ª D. Gertrudes Maria Alves, d'esta cidade, pedindo a concessão de 3 metros quadrados de terreno do cemiterio publico municipal denominado d'Althouguia, d'esta cidade, para n'elle fazer construir a sua sepultura perpetua conforme a planta apresentada; visto ter pago a taxa do terreno e contribuição de registo, deferido lavrar-se a necessaria escriptura de concessão e expedir a necessaria licenca.

—Da sr.ª D. Maria Emilia da Natividade, da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho, pedindo licenca para modificar e augmentar um predio que possui na rua do Dr. Pereira Reis, da povoação de Vizella, designado pelo numero de policia 8, conforme a planta apresentada; concedida.

Deliberações:

Fôram lidas as participações das occorrencias havidas na luz publica, durante as noites de 4 do corrente até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

—Deliberou levantar da Caixa Geral de Depositos a quantia de 2:134.067,50 reis, sendo a de 377.067,50 para pagamento de despesas feitas com a viação classificada e a de 1:756.490 reis, para pagamento de juros e amortisação do emprestimo custando pela receita de viação.

—Deliberou annunciar arrematação em hasta publica da venda das pedras que serviram de guardas e fontenario do extincto tanque da Praça do Mercado, d'esta cidade, desnecessario ao municipio, sob a base de licitação de 8.000 reis em que foram louvadas.

—Auctorizou diversos pagamentos.

E não havendo nada mais a tractar foi encerrada a sessão.

## Dr. Braulio Caldas

Contando apenas 40 annos de idade, falleceu na terça feira ultima, na vizinha povoação de Vizella, sua terra natal, o dr. Braulio Lauro Pereira Caldas, que succumbiu aos estragos d'u-

ma thistica mesentherica, que ha mezes lhe vinha minando a existencia.

A infausta nova correu celeremente por toda a cidade, causando em todos dolorosissima impressão.

Quem ha ahi que não conhecesse e estimasse o dr. Braulio? quem que não admirasse a sua maviosidade de poeta sentimental e a eloquencia tão atrahente e persuasiva dos seus discursos de advogado? quem que não enalteça as bellissimas qualidades moraes que o exornavam? — Ninguém.

E por isso é que a sua morte foi tão sentida e pranteada.

Praticou essa sublime virtude, que se chama Caridade, desde os tempos das lides coimbrãs, e a prova-o ahi temos o livrinho, intitulado *Bouquet de Sonetinhos*, que publicou por occasião da catastrophe que assolou a Andaluzia em 1885.

A morte roubou, pois, um cidadão prestante e digno do respeito e consideração de todos.

O extincto era filho do sr. Antonio Pereira da Silva Caldas, decano dos professores primarios, e era formado nas faculdades de theologia e direito.

Regueu com muita proficiencia as cadeiras de portuguez, latim, allemão e geographia, no lyceu central de Braga, para cujo estabelecimento d'ensino foi nomeado professor em outubro de 1903.

Os seus «Bandos Escolasticos» das festas academicas a S. Nicolau em Guimarães, d'uma correccão impecavel e tão cheios de fina *verve*, são conhecidos em todo o Portugal.

Como prosador, numerosas produções litterarias, disseminadas por differentes revistas e jornaes, attestam a sua alta competencia.

O funeral do saudoso extincto realisou-se na passada sexta-feira, na egreja parochial de S. Miguel das Caldas, com enorme concorrencia, não só de pessoas de Vizella como tambem d'esta cidade e d'outras partes.

No athaude foram depostas as seguintes corôas e bouquets:

«Saudade e gratidão de suas sobrinhas Felismina e Maria», violetas de Parma, lyrios e lagrimas, com largas fitas de «moirée».

«Ao nosso chorado e nunca esquecido primo e amigo Braulio», Arminda Pereira da Costa e Domingos da Costa Barroca, de lyrios, rosas chá, myosotis e violetas.

Grande corôa de rosas begonias e lilaz branco e rôxo, com largas fitas de gorgorão e a dedicatória: «Ao mais illustre e dilecto filho de Vizella, dr. Braulio Caldas», offercem os seus amigos Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, Bento de Freitas Ribeiro de Faria, Alfredo Bravo, José da Costa Barroca, Manoel Carneiro de Matos, José Coelho Moreira e José Pinto de Souza e Castro.

«Eterna recordação de Luiz Paulino e familia», rosas brancas e martyrios com largas fitas brancas.

Bouquet de flores naturaes, com fitas brancas, de suas innocentes sobrinhas Bébé, Bébésinho, Nini e Emilinho.

Bouquet de rosas brancas e myosotis, com a dedicatória em fitas de setim branco e preto. «Ao meu mestre e amigo, saudoso adeus do alumno Mario Bragas».

Bouquet de flores naturaes, com rosas chá e crysanthemos, de suas amigas Maria e Este-

phania Pinto Rodrigues e Maria Virginia Pinto Rodrigues.

O caixão foi conduzido pelos snrs. Alfredo Bravo, Jeronymo Ribeiro Sampaio, Alberto Teixeira Machado, dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria, e José de Freitas Ribeiro de Faria.

Pegaram ás borlas do caixão os snrs. Guilherme Antonio Campellos, Albano Pires de Souza, João Fernandes de Mello, Antonio d'Araujo Salgado. As corôas eram levadas pelos snrs. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, Antonio de Campos Junior, José da Costa Barrocas, José Pinto de Souza e Castro, Antonio José Moraes Guimarães e os bouquets pelos meninos Mario Pereira Braga, Fernando de Souza Ribeiro e José Miguel Pereira Guimarães.

A toga do dr. Braulio Caldas era conduzida pelo nosso amigo e illustre caudico sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

No cemiterio parochial usaram da palavra, proferindo commovedores discursos, os snrs. drs. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, e Carlos Braga.

Paz á alma do nosso saudosissimo amigo, e a toda a familia enlutada a expressão mais sincera do nosso pesar.

## NOTICIARIO

### Anniversario luctuoso

Fez no dia 19 do corrente 16 annos que falleceu S. Magestade El-Rei o Senhor D. Luiz 1.º

Este monarcha deixou de si saudosa memoria porque a uma bondade ingenua aliava um espirito esclarecido que nas suas horas d'ocio se comprazia na cultura das lettras com o demonstrou com as traducções das obras de Shakespeare. Conhecedor profundo das cousas e dos homens do seu tempo, soube sempre inspirar-se nos principios da justiça no desempenho do seu officio de reinar.

Que descance em paz.

### O tempo e as colheitas

Temos gosado uns deliciosos dias d'outomno e umas noites formosissimas de luar que fazem d'esta estação uma das mais bellas quadras do anno. Assim era necessario este tempo para que as colheitas, o S. Miguel, como uza dizer-se, se fizesse em boas condições, porque com o bom tempo melhor se aproveita tudo, tanto mais que os nossos lavradores muito teem que fazer e uma das suas maiores preocupações é o resguardo das palhas com que no inverno sustentam os seus gados. Nas terras fundas ainda se vêem os milhares, tratando-se, porém, da sua colheita, porque lá diz o aphorismo — e.n outubro recolhe-te com tudo».

### Enlace

Está para breve o casamento do nosso amigo sr. Manoel

da Cunha Machado, acreditado negociante d'esta praça com a ex.ª sr.ª D. Anna Candida Lopes da Cunha, prendada filha do tambem nosso leal amigo e honrado negociante sr. José Lopes da Cunha.

### «O Liberal»

Depois de perto d'um anno de suspensão reapareceu na segunda-feira passada em Lisboa, este diario da manhã, do qual é proprietario e redactor o sr. dr. João Lopes Carneiro, ex-administrador do concelho de Chaves, e muitodigno deputado da Nação.

Ao nosso illustrado collega desejamos as maiores prosperidades.

### Fallecimento

Falleceu na sexta feira ultima em Fôes, Villa da Feira, o extremoso pae do digno administrador d'este concelho sr. Rufino da Motta.

Receba s.ª ex.ª o nosso cartão de pesames.

### Raparigas verdes

Depara-se-nos o seguinte annuncio n'um jornal de New-Bedford, «O Correio Portuguez»:

PRECISAM-SE immediatamente raparigas e mulheres. Todos os ramos do trabalho de casa e hoteis; bons logares tambem para raparigas «verdes», — sem experiencia — em casas boas e tratamento affavel, na cidade, campo ou praias do mar. Dirijam-se ao STUDIO, 265 Purchase street. Bell — 858 (5, Auct. 3204. Além de «verdes», deseja-se «sem experiencia» e promette tratá-las «com affabilidade.» Que maganão!

### A proposito dos festejos em Lisboa

Sabemos que o nosso amigo sr. Emiliano Abreu, fôra encarregado da iluminação da rua dos Fanqueiros em Lisboa, na occasião da visita do Presidente da Republica Franceza.

Este nosso amigo é dotado de muita competencia artistica para este genero de ornamentação nas festas publicas, e por vezes tem merecido os maiores applausos n'este genero de trabalho em que se exhibe com inexcusable gosto e arte.

### Publicações

Recebemos o catalogo d'inverno dos Grandes Armazens do Ghiado importantissimo estabelecimento sito á rua do Carmo, em Lisboa.

E' o mais completo que em artigo de modas se tem publicado até hoje em Portugal, inserindo numerosissimas gravuras e fazendo descripção minuciosa dos variadissimos artigos expostos á venda n'aquella casa, por preços excepcionalmente baratos.

Envia-se a que n' o requisitar.

Agradecemos a gentileza da offerta.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

GABRIEL DE FARIA DE  
Rua d'Alcobaça n.º 17  
GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

**Arrematação**

(1.ª publicação)

No dia 12 de novembro proximo, ao meio dia, à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Custodia Diniz Machado, moradora que foi na freguezia de Ronfe, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante Antonio Diniz Machado de Carvalho, da mesma freguezia, se hão de arrematar em hasta publica e ser entregue a quem maior lanço offerer acima da sua avaliação os seguintes predios:

Uma morada de casas sobradada e telhada, situada no logar da Igreja, da dita freguezia de Ronfe, composta de quartos, sala, cosinha e loja com estante e balcão de madeira de pinho, com dois boccados de terreno inculto, sendo um ao lado do nascente onde tem um poço com bomba de ferro, latada e quatro arvores avidadas, e o outro ao lado do norte junto ao caminho parochial; um pedaço de terreno d'horta, com arvores de vinho, situado no referido logar da Igreja.

Estes dois predios constituem um praso de que é senhorio directo Francisco José Ferreira dos Santos, da dita freguezia de Ronfe, a quem se paga o fóro annual de reis 8000, em dinheiro e laudemio da quarentena, e foram avaliados, livres de fóro e laudemio, na quantia de 955000 reis.

Declara-se que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Pelo presente ficam citados quasquer credores incertos.

Guimarães, 20 d'outubro de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão do 5.º officio

Eduardo Pires de Lima.

**A caridade publica**

Chamamos a atenção do nossos bondosos e caritativo leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

**Pedro Guimarães**

MEDICO

Mudou para a rua da Rainha n.º 62.  
Consultas todos os dias das 12 à 1 da tarde.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharros pulmonares, etc.) experimente a atamada *Pozione-antisettica* do Prof. *Giuseppe Bandiera*. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado so em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e emballagem.

**Officina de carpinteria**

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

**Antiga Hospedaria Traz de S. Paio**

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

**Remedio contra a tísica**

con el uso de la

**Pocion Antiséptica**

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

*Giuseppe Bandiera*

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

**LA POCION ANTISÉPTICA**

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeína e arseniate de sódia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtommas da consumption, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 10500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal. Unico deposito em PALERMO na

**PHARMACIA NACIONAL**

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Do nosso illustre collega «A Opinião» de Braga, transcrevemos o seguinte:

**Julgamento**

No tribunal judicial d'esta comarca, foram hontem, julgados, em audiencia geral, os reus José da Silva, o «Guerilha», José Pinto da Costa e Antonio Rodrigues, da freguezia de Parada, d'este concelho, arguidos de homicidio frustrado, de que hia sendo victima, o sr. Pinto da Fonseca, quando regressava d'esta cidade, em automevel, á sua quinta da Graça, na noite do dia 23 de junho findo.

Os reus, foram absolvidos. O advogado sr. dr. Joaquim de Carvalho Junior, produziu uma defeza brilhantissima, cheia de argumentação juridica, determinando ella, só, com certeza, a absolvição dos reus.

De ha muito que se não ouvira no nosso tribunal um novo com tanto talento e quantas provas de saber-pratico patenteasse nas suas exposições juridicas.

Sem favor, endereçamos áquelle nosso amigo, sinceras felicitações.

Pela nossa parte enviamos tambem ao intelligente e sympathico advogado os nossos cordeas parabens.

**Legados**

A meza da V. O. T. de S. Francisco d'esta cidade, distribue, no proximo dia 2 de novembro, 10 mantas a igual numero de pobres da freguezia de S. Paio, em cumprimento do legado instituido por Fr. Francisco Luiz Fernandes.

No mesmo dia a Confraria do SS. de S. Sebastião (Domínicas), distribue 20 camisas a igual numero de pobres d'aquella freguezia, instituição do mesmo bemfeitor.

**Exercícios espirituaes**

Estão em Braga, fazendo exercicios espirituaes na Capella do Sagrado Coração de Jesus, os seguintes ecclesiasticos, d'esta cidade e concelho: Manoel Gomes Alves, parochio de S. Thomé d'Abbação, João Marques Guimarães, parochio de S. Martinho de Sande, Paulo Gonçalves Ferreira, e Henrique José Gonçalves Pereira, do Seminario-Lyceu d'esta cidade, e Damião d'Araujo, parochio de Pencillo.

**Jornal do Commercio**

Entrou no quinquagesimo terceiro anno da sua existencia este nosso presado collega lisbonense.

Felicitamos o illustre collega pelo seu anniversario.

**«A Verdade»**

Entrou no 3.º anno de publicação, este nosso estimado collega fafense.

No seu programma seguido invariavelmente até esta data, exclusivamente orientado nos interesses da sua terra, promette não fazer alteração alguma, continuando sendo a sua norma indeclinavel da vida.

Ao collega as nossas felicitações.

**Tudo barato**

Cuclarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cozinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.  
Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

**GERVASIO—A Caldeirão**

GUIMARÃES

**Armazem de fazendas**  
DE

*Manoel A. Pereira Duarte*  
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

**33—Rua de Santo Antonio—37**

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

**33—Rua de Santo Antonio—37**

GUIMARÃES

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS**

DE

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento porland e  
muitos outros artigos*

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

*Não quereis ler feridas?*

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos esta pomada, que se vende na—rua de D. nazo n.º 21, (Antiga casa da S. queira) Guimarães.

**Hotel Brazil**

Junto á Estação do Caminho de ferro

GUIMARÃES

Serviços de 1.<sup>a</sup> ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Recomenda-se os Vinhos de meza, tintos: *Alimentar—Douro Leão—Douro Caracé* e os vinhos de meza brancos: *Ermita Damzel—Ermita Maduro—Montevideo*. A marca *Portuguez* Garante o vinho branco mais barato que se vende por toda a parte. Os vinhos do Porto Meza (Porto n.º 4—Porto n.º 5, etc.) tem um consumo extraordinario no pais e fora d'elle. *Vinhos Espumosos* (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.—NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS.

**REAL COMPANHIA VINICOLA DOURO DO PORTO**  
VINICOLA Velha  
SOCIÉDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA  
Capital 1.000 contos de reis—  
Fundada por contracto com o governo portuguez  
Fornecedora da Casa Real  
GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE PARIS, 1889  
LIGA DOS LAVRADORES DO DOURO, fundadora

**Grande deposito de madeiras**  
Officina de carpintaria  
DE  
IGNACIO JOSE DE SA  
79—RUA DAS LAMELLAS—81  
GUIMARÃES  
O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.<sup>tas</sup> freguezes.  
Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**  
FILLAL no PEVIDEM

**GRANDE OFFICINA DE MERCENARIA**  
DE FRANCISCO CANDIDO PINTO  
Rua de Camões  
Guimarães  
Bazar da Móveis  
Preços sem compeñencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos. Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artitas habilitadissimos para de promptos satisfazer qualquer encomenda urgente.  
O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

Tanoaria Progresso  
DE  
JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA  
151—Rua de D. João 1.<sup>o</sup>—153  
Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.  
Preços resomidos.

Typographia do 'Imparcial,'  
LARGO DA OLIVEIRA  
Guimarães

**Ourivesaria e Relojoaria**  
*Alberto Cezar*  
93—RUA DA RAINHA—95  
Guimarães

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem compeñencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trançalins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas de inglez, berloques, vultos adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transacções.

Ultima novidade em lenços de seda.  
A venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães